



Geninho, candidato dos paraplégicos, faz campanha nas feiras públicas

34

Domingo é dia de festas

Nem só as feiras e praças são ocupadas pelos candidatos. Eles também promovem festas em residências e passeatas pelas ruas.

Márcia Kubitschek (PP) e Peniel Pacheco (PTB) fizeram ontem uma carreata com mais de 20 automóveis partindo da Faculdade Católica, em Taguatinga, até o setor P Sul, na Ceilândia.

O deputado Benedito Domingos (PP), candidato à reeleição, e o postulante a uma vaga de distrital, Paulinho Roriz, foram recepcionados por quase duas mil pessoas na mansão do Lula, num almoço oferecido pela Novo Tok.

Excesso - Em seu afã de marcar presença junto ao povo, os candidatos acabam saturando o eleitorado. "Dia de domingo aqui tem candidato para dar, vender e passar troco", reclama a comerciante Kátia Damasceno, dona de uma banca de confecções na feira de Ceilândia.

"Se cada candidato comprasse pelo menos uma peça garantiríamos a férias do fim de semana", emenda sua vizinha Flávia Pinho dos Santos. Ambas revelam ainda não ter decidido em quem votar no próximo dia 3 de outubro.

Esquecidos - Embora atraiam sempre um bom público de consumidores, as feiras da QNL (permanente) e do Setor P-Norte não receberam ontem a visita de qualquer candidato. Mas ninguém reclamou do esquecimento.

"Hoje nós pudemos descansar os ouvidos", comemorava José de Oliveira diante de sua banca de melancias na QNL. Para ele, os políticos "prometem muito na campanha e não cumprem nada depois de eleitos".

Vendedora de brinquedos na feira do P-Norte, Maria Cecília da Silva se surpreendeu com a ausência dos candidatos.